



APELO À AÇÃO

RECUPERAÇÃO DO TRABALHO COM JOVENS



O CONTEXTO DESTA APELO À AÇÃO

Por iniciativa conjunta da Ray Network e das agências nacionais Erasmus+ Juventude da Alemanha, Croácia, Eslovénia, França, Finlândia e Portugal, realizou-se no Verão de 2022 a “*Youth Work Recovery Conference*”. A conferência, que juntou investigadores, técnicos e decisores, pretendeu discutir os efeitos da Pandemia Covid-19 no Trabalho com Jovens e nos seus respetivos atores em toda a Europa, bem como encontrar respostas que reforcem a sua capacidade de acção.

Nos três dias de trabalho, os mais de 100 participantes na conferência exploraram, por um lado, as evidências sobre a necessidade do apoio ao Trabalho com Jovens na Europa e, por outro lado, as opções de apoio que estão disponíveis para este setor. Foram identificadas lacunas nas medidas de apoio disponíveis e foram identificados, também, novos mecanismos de apoio específicos e concretos que seriam necessários implementar.

Do debate e reflexão comum resultou um apelo claro e fundamentado à acção em torno de cinco eixos fundamentais para apoiar o Trabalho com Jovens e a sua capacidade de intervenção:

1. Garantir o acesso, por parte do Trabalho com Jovens, aos fundos de recuperação;
2. Apoiar e promover serviços de saúde mental de pares para os jovens;
3. Reforçar as infraestruturas e competências digitais no Trabalho com Jovens;
4. Reformar e sustentar o financiamento do Trabalho com Jovens;
5. Desenvolver uma abordagem compreensiva ao Trabalho com Jovens.

Nas páginas seguintes, estas cinco ações-chave são apresentadas com maior detalhe: A Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade cumpre, assim, com o compromisso de traduzir fielmente o resultado da Conferência e de contribuir para transportar o trabalho com jovens na Europa para novos patamares de intervenção e qualidade.

O Diretor da Agência Nacional

Luís Alves

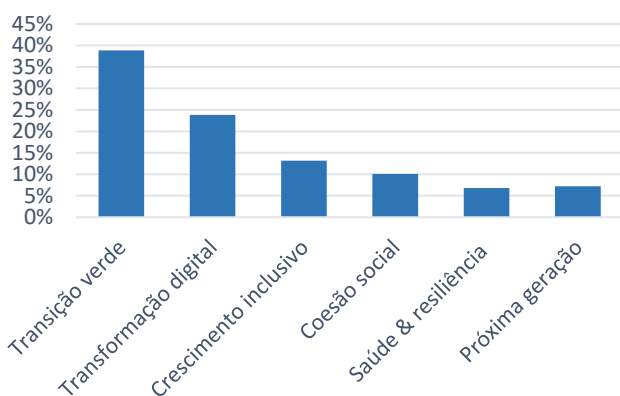
AÇÃO 1

ASSEGURAR O ACESSO DO TRABALHO COM JOVENS AOS FUNDOS & PROGRAMAS DE RECUPERAÇÃO

Há uma necessidade urgente de estabelecer fundos de resiliência de acesso facilitado para o Trabalho com Jovens. A maior parte das estruturas e redes do Trabalho com Jovens têm pouco ou mesmo nenhum acesso aos atuais programas de recuperação da crise pandémica. A consequência é o afundamento destas mesmas redes e estruturas.

Percentagem do Fundo de Recuperação e Resiliência (FRR) que contribui para o Pilar “Políticas para a Próxima Geração”	11,3%
Percentagem de fundos que contribuem para o pilar “Políticas para a Próxima Geração” como primeiro pilar de impacto	7,2%
País com a maior percentagem de medidas focadas nas crianças e nos jovens (França)	14,6%
País com a menor percentagem de medidas focadas nas crianças e nos jovens (Estónia)	2,2%
Percentagem de medidas focadas nas crianças e nos jovens – Portugal	11,3%

Os seis pilares do FRR



As percentagens mostram o pilar primário para o qual os fundos contribuem.

Fonte: Dashboard FRR
Comissão Europeia.

[Disponível online.](#)

- O principal Instrumento da UE – o Fundo de Resiliência e Recuperação (FRR) – tem seis pilares. Um deles, “Políticas para a Próxima Geração”, foca-se nas crianças e nos jovens.
- Não só este é o pilar mais pequeno dos seis pilares, como a maior parte das ações, etapas e alvos se focam na educação formal e no emprego.
- Num inquérito conduzido no verão de 2022, 84% das organizações e redes do Trabalho com Jovens disseram não ter acesso a qualquer tipo de fundo de recuperação (europeu, nacional ou local).
- Os principais desafios são o foco dos atuais fundos de recuperação, que não se estendem ao Trabalho com Jovens e, em menor grau, a elegibilidade a estes fundos das estruturas ocasionalmente informais do Trabalho com Jovens.

Impacto-chave desta Ação

O acesso facilitado aos fundos de resiliência vai, com comparativamente pouco esforço e investimento,

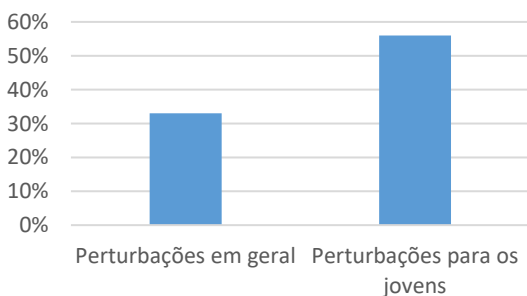
- assegurar que o Trabalho com Jovens tem acesso a algum financiamento de recuperação,
- corrigir uma omissão não-intencional nos instrumentos de recuperação existentes,
- permitir que o Trabalho com Jovens continue a apoiar os jovens ao longo da recuperação.

APOIAR E PROMOVER SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL DE PARES PARA OS JOVENS

Os jovens e os profissionais de juventude precisam de canais de apoio à saúde mental que sejam facilmente acessíveis e que estejam familiarizados com a forma como os jovens e os profissionais da juventude vivenciaram a Pandemia – bem como, com a forma como estas experiências variaram de acordo com o seu *background* e contextos.

Sintomas de <i>ansiedade moderada a grave</i> , grupo etário 18-29, em Portugal em outubro 2020	37,1%
Sintomas de <i>ansiedade moderada a grave</i> , grupo etário +60, em Portugal em outubro 2020	22,1%
Sintomas de <i>stress pós-traumático</i> , grupo etário 18-29, em Portugal em outubro 2020	35,9%
Sintomas de <i>stress pós-traumático</i> , grupo etário +60, em Portugal em outubro 2020	23,1%
Sintomas de <i>depressão moderada a grave</i> , grupo etário 18-29, em Portugal em outubro 2020	41%
Sintomas de <i>depressão moderada a grave</i> , grupo etário +60, em Portugal em outubro 2020	22,2%

Perturbações correntes nos serviços de saúde mental



33% dos Estados-membros da Organização Mundial de Saúde (OMS) reportaram perturbações em geral nos serviços de saúde mental em novembro e dezembro de 2021. Com 56%, os programas escolares de saúde mental registaram perturbações na maioria das vezes.

- A. As pandemias têm efeitos mais acentuados nas crianças e nos jovens, em comparação com outros grupos etários. A Organização Mundial de Saúde (OMS) fala de uma “crise de saúde mental específica da juventude.”
- B. O stress, a ansiedade e a depressão têm uma forte dimensão socioeconómica e de género.
- C. O acesso a serviços de apoio à saúde mental por parte dos jovens tem sido extremamente fragmentado e é praticamente inexistente para os profissionais de juventude, ainda antes da pandemia. Mesmo nos contextos onde este acesso existia, ele foi fortemente perturbado pela Pandemia.
- D. Os canais de apoio de pares têm-se mostrado particularmente eficazes e são fáceis e baratos de replicar. Os jovens e os profissionais de juventude podem atuar paralelamente aos profissionais de saúde mental (e ser formados por estes) na operacionalização de canais de apoio à saúde mental.

Impacto-chave desta Ação

Canais de apoio à saúde mental facilmente acessíveis irão, de forma barata e eficaz,

- ajudar a colmatar as lacunas e interrupções nos serviços de saúde mental já existentes,
- envolver os jovens e os profissionais de juventude no apoio aos seus pares,
- trazer uma resposta focada no género a um problema com uma forte dimensão de género.

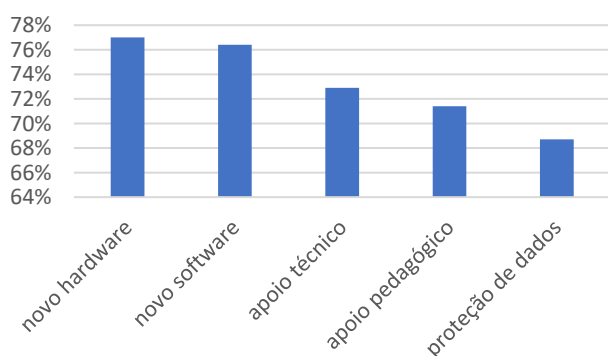
AÇÃO 3

REFORÇAR AS INFRAESTRUTURAS E COMPETÊNCIAS DIGITAIS NO TRABALHO COM JOVENS

O Trabalho com Jovens necessita de um amplo apoio estrutural e educacional à sua digitalização. Os desafios digitais durante a pandemia exigiram um excesso de esforço à área do Trabalho com Jovens, e esta ainda não dispõe de uma voz e de uma pedagogia online autênticas e distintas.

Profissionais de juventude que disseram ter conseguido transferir todo o seu trabalho com jovens para meios online	5,5%
Profissionais de juventude que disseram ter conseguido transferir 2/3 ou mais do seu trabalho com jovens para meios online	28,8%
Profissionais de juventude que disseram ter conseguido transferir entre 1/3 e 2/3 do seu trabalho com jovens para meios online	31,3%
Profissionais de juventude que disseram ter conseguido transferir 1/3 ou menos do seu trabalho com jovens para meios online	31,9%

Os profissionais de juventude gostariam ter ajuda nos seguintes tópicos



Num inquérito realizado aos profissionais de juventude no inverno de 2020/2021, a RAY Network questionou-os sobre os tipos de suporte que estes consideraram mais importantes para o esforço de digitalização.

- A grande maioria dos profissionais de juventude tiveram dificuldade na transferência dos seus formatos de trabalho com jovens para o formato digital durante a Pandemia.
- Este desafio não foi causado pela Pandemia, mas esta ajudou a “pôr o dedo na ferida”. A necessidade de desenvolver uma voz e pedagogia específicas para o formato online tem sido uma necessidade sentida no Trabalho com Jovens desde há muito tempo.
- Os profissionais de juventude precisam de apoio na aquisição de hardware e software adequados, na sua configuração e instalação e no desenvolvimento de abordagens pedagógicas apropriadas no seu uso.
- Há ótimos exemplos de trabalho com jovens com recurso ao digital que podem ser utilizados como ponto de partida. São necessários recursos para expandir a digitalização em diferentes contextos e países.

Impacto-chave desta Ação

Desenvolver programas digitais para o Trabalho com Jovens irá, com os recursos suficientes,

- dar resposta a um desafio de longa data do Trabalho com Jovens na Europa,
- ajudar o Trabalho com Jovens a desenvolver uma voz e pedagogia online distintas,
- assegurar que os formatos de Trabalho com Jovens permanecem acessíveis e bem-sucedidos.

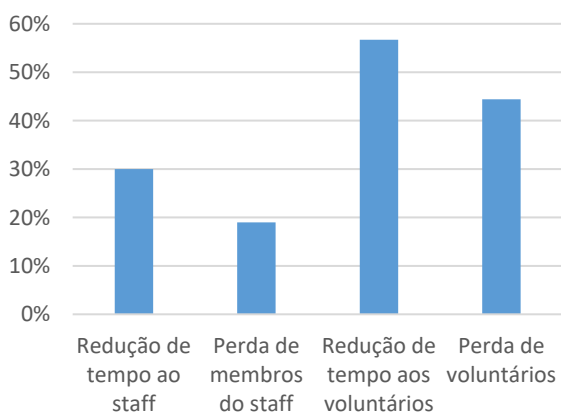
AÇÃO 4

REFORÇAR AS INFRAESTRUTURAS E COMPETÊNCIAS DIGITAIS NO TRABALHO COM JOVENS

O Trabalho com Jovens necessita urgentemente de reformas ao seu sistema de financiamento. A Pandemia expôs, de forma brutal, quão frágil se tornou o financiamento deste setor. Na maior parte da Europa, este depende inteiramente do financiamento de projetos, com pouco ou nenhum acesso a fundos estruturais. É algo que tem de mudar.

Organizações de Trabalho com Jovens ao nível local cujo orçamento, com medidas de apoio à Pandemia, diminuiu.	31,1%
Organizações de Trabalho com Jovens ao nível regional cujo orçamento, com medidas de apoio à Pandemia, diminuiu.	35,7%
Organizações de Trabalho com Jovens ao nível nacional cujo orçamento, com medidas de apoio à Pandemia, diminuiu.	43,3%
Organizações de Trabalho com Jovens ao nível internacional cujo orçamento, com medidas de apoio à Pandemia, diminuiu.	59,5%

Impacto financeiro da pandemia



Em inquéritos às organizações de Trabalho com Jovens em toda a Europa no inverno de 2021 e no verão de 2022, a RAY Network questionou relativamente ao impacto financeiro da pandemia.

- Infelizmente, o financiamento do Trabalho com Jovens tem sido historicamente evasivo. O resultado: quase um terço das organizações de Trabalho com Jovens tiveram de reduzir ao nº de horas dos seus trabalhadores logo nos primeiros meses da Pandemia. Quase um quinto das organizações teve de despedir trabalhadores.
- A dependência do Trabalho com Jovens do financiamento de projetos tem sido, desde há muito tempo, criticada, no entanto esta forma de financiamento tem persistido.
- O Trabalho com Jovens internacional foi o mais atingido: 60% das organizações ativas no trabalho com jovens ao nível internacional viu o seu orçamento encolher devido à Pandemia.
- Embora o problema seja menos pronunciado ao nível local, este está também longe de estar resolvido: quase um terço das organizações ativas de Trabalho com Jovens ao nível local viram, também, o seu orçamento encolher.

Impacto-chave desta Ação

A reforma do sistema de financiamento do Trabalho com Jovens, e a introdução de fundos estruturais, irá

- aumentar a resiliência das estruturas de Trabalho com Jovens durante crises vindouras,
- tornar a profissão de Técnico ou Animador de Juventude mais atraente e sustentável,
- aumentar a eficácia e eficiência dos projetos desenvolvidos pelos profissionais de juventude.

AÇÃO 5

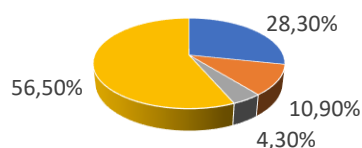
DESENVOLVER UMA ABORDAGEM COMPREENSIVA AO TRABALHO COM JOVENS

O Trabalho com Jovens precisa de uma perspetiva de longo termo e de um enquadramento coerente. A área do Trabalho com Jovens tem sido travada por vários fatores: percursos educativos e formativos dispersos, reconhecimento profissional irregular e investigação difusa. A área necessita de continuidade e perspetiva.

Número de países europeus com um enquadramento baseado nas competências para o Trabalho com Jovens (num total de 46)*	21
Número de países europeus com um mecanismo para reconhecer competências de outro país (num total de 46)*	1
Número de países europeus com um perfil ocupacional padrão para o Trabalho com Jovens (num total de 46)*	22
Número de países europeus com um registo profissional reconhecido para os profissionais de juventude (num total de 46)*	10

Em Portugal, os principais desafios à empregabilidade dos profissionais de juventude são a falta de (re)conhecimento da profissão, o envelhecimento da população e os constrangimentos financeiros à contratação no setor público.

Números-chave



- Existe associação de profissionais de juventude
- Existe rede de centros/clubes de juventude
- Ambas: existe associação e rede
- Não existe nem associação nem rede

Mais de metade dos países europeus* não têm nem uma associação de profissionais de juventude, nem uma rede de centros de trabalho com jovens. Apenas três países têm ambos (Portugal é um deles).

Os dados são de 2020 e podem ter sofrido alterações durante a pandemia.

* Estados-membros do Conselho Europeu

- A. A educação e formação dos profissionais de juventude é dispersa. Apenas 14 estados-membros da UE têm cursos de nível superior para Técnicos ou Animadores de Juventude. Em Portugal, o curso profissional de Técnico de Juventude é de nível 4.
- B. O reconhecimento dos profissionais de juventude permanece irregular. Há poucos perfis ocupacionais padrão e a perspetiva de uma carreira permanece complicada para demasiados profissionais de juventude.
- C. A investigação na área do Trabalho com Jovens é difusa. Falta-lhe infraestrutura e integração académica.
- D. Existe suporte para o desenvolvimento de um quadro político de longo-termo para o Trabalho com Jovens. O apoio institucional da Parceria para a Juventude da UE e do COE pode ser complementado pelas redes e organizações de Trabalho com Jovens, e pela comunidade de investigação.
- E. Contacte-nos em qualquer altura!

Impacto-chave desta Ação

Uma abordagem compreensiva para o Trabalho com Jovens irá, com determinação e com o tempo,

- oferecer aos profissionais de juventude uma educação de qualidade e percursos de carreira atraentes,
- fazer com que o Trabalho com Jovens se torne uma verdadeira profissão e prática ao nível europeu,
- assegurar que não irão receber outro apelo à ação durante uma crise.

FONTES

AÇÃO 1

- 1.1. Dashboard do Fundo de Recuperação e Resiliência (FRR): https://ec.europa.eu/economy_finance/recovery-and-resilience-scoreboard/index.html
- 1.2. Questionário RAY verão de 2022: <https://www.researchyouth.net/reports/>
- 1.3. Informação sobre o projeto de Investigação RAY COR: <https://www.researchyouth.net/projects/cor/>

AÇÃO 2

- 2.1. Almeida TC et al. (2020), Saúde Mental em Tempos de Pandemia – SM-COVID-19: Relatório Final: <http://hdl.handle.net/10400.18/7245>
- 2.2. Documento informativo OCDE: <https://www.oecd.org/coronavirus/policy-responses/supporting-young-people-s-mental-health-through-the-covid-19-crisis-84e143e5/>
- 2.3. Resumo Científico da OMS sobre Saúde Mental e COVID-19 (março de 2022): https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Mental_health-2022.1

AÇÃO 3

- 3.1. Questionário RAY inverno de 2020/2021: <https://www.researchyouth.net/reports/>
- 3.2. Informação sobre o projeto de Investigação RAY COR: <https://www.researchyouth.net/projects/cor/>
- 3.3. *Developing an online voice: learning from the pandemic.* https://www.bonn-process.net/downloads/publications/22/80dda97f51bec2d834736e8108435466/EYWC_RAY%20Resource%20Paper_Final%20Version_20201122.pdf

AÇÃO 4

- 4.1. Questionário RAY inverno de 2021: <https://www.researchyouth.net/reports/>
- 4.2. Questionário RAY verão de 2022: <https://www.researchyouth.net/reports/>
- 4.3. Informação sobre o projeto de investigação RAY COR: <https://www.researchyouth.net/projects/cor/>

AÇÃO 5

- 5.1. *Youth worker education in Europe. Policies, structures, practices.* Livro da Parceria para a Juventude entre a União Europeia e o Conselho Europeu: <https://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership/youth-worker-education-in-europe>
- 5.2. Anexos do projeto de investigação "the Youth worker education", em particular os quadros 4, 9, 12 e 14: <https://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership/expert-group-researching-education-career-paths-youth-workers>
- 5.3. Informação sobre a história do trabalho com jovens na Europa: <https://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership/history-of-youth-work>

CONTACTOS

Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade

SEDE BRAGA

Fórum Braga,

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves

4715-558 Braga

Portugal

LISBOA

Rua de Moscavide 47101

Parque Expo1

1998-011 Lisboa

Portugal

T. 253 144 450

E. erasmusmais@juventude.pt

F. [Facebook](#)

I. [Instagram](#)